DF CARF MF Fl. 166





Processo no 13819.902171/2008-68

Recurso Voluntário

3301-007.998 - 3ª Seção de Julgamento / 3ª Câmara / 1ª Turma Ordinária Acórdão nº

Sessão de 25 de junho de 2020

VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS Recorrente

AUTOMOTORES

FAZENDA NACIONAL Interessado

ASSUNTO: NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Período de apuração: 01/07/2004 a 31/07/2004

CRÉDITO. COMPENSAÇÃO. LIQUIDEZ E CERTEZA DO

COMPROVAÇÃO.

Só pode ser utilizado para compensação o valor para o qual tenha sido reconhecida a disponibilidade nos sistemas da Receita Federal do Brasil.

Recurso Voluntário Negado.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACÓRDÃO GER Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso voluntário, nos termos do relatório e do voto que integram o presente julgado.

(documento assinado digitalmente)

Winderley Morais Pereira - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Semíramis de Oliveira Duro - Relatora

Participaram da presente sessão de julgamento os Conselheiros Winderley Morais Pereira (Presidente), Marcelo Costa Marques d'Oliveira, Breno do Carmo Moreira Vieira, Liziane Angelotti Meira, Ari Vendramini, Salvador Cândido Brandão Junior, Marco Antonio Marinho Nunes e Semíramis de Oliveira Duro.

Relatório

Por bem relatar os fatos, adoto o relatório da decisão recorrida:

Trata-se de Declaração de Compensação (DCOMP) com aproveitamento de suposto pagamento a maior.

A Delegacia da Receita Federal de origem emitiu Despacho Decisório Eletrônico de não homologação da compensação, tendo em vista que o pagamento apontado como origem do direito creditório estaria integralmente utilizado na quitação de débito do contribuinte.

Cientificada do despacho decisório, a contribuinte apresentou manifestação de inconformidade, e requer a declaração de insubsistência do Despacho Decisório, para o fim de reconhecer a existência do crédito de PIS decorrente do pagamento em duplicidade desse tributo no mês de julho do ano-calendário de 2004 e por consequência a homologação da compensação realizada por meio da respectiva DCOMP.

Alega a impugnante, em síntese, que:

(...) o DARF no valor de R\$ 140.713,11, foi recolhido em duplicidade, uma primeira vez em 16/07/2004 e uma segunda vez no dia 20/07/2004, tendo sido o Despacho Decisório ora atacado emitido unicamente em razão de um equívoco dos sistemas eletrônicos da Receita Federal do Brasil, que vinculam ao débito de PIS acima mencionado o DARF informado pela Manifestante em sua DCOMP (o recolhido em 20/07/2004), ao invés de utilizarem o DARF que foi primeiramente recolhido (aquele pago no dia 16/07/2004).

(...)

8. Registre-se ademais, que no presente caso a Manifestante tomou o cuidado de inserir em sua DCTF do 3º trimestre de 2004 a informação de que houve o recolhimento em duplicidade de um mesmo DARF relativo ao débito de PIS da 1ª Semana de julho de 2004, o que foi feito mediante a transcrição dos dois DARFs no campo "Pagamento com DAR – R\$", informando-se que um deles contribui com R\$ 0,00 para a quitação do respectivo débito (doc.06)."

A 9^a Turma da DRJ/CPS, acórdão n° 05-38.587, deu parcial provimento à manifestação de inconformidade. A decisão foi assim ementada:

ASSUNTO: CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP

Período de apuração: 01/07/2004 a 31/07/2004

DCOMP. DIREITO CREDITÓRIO DISPONÍVEL. HOMOLOGAÇÃO. Reconhecida a disponibilidade do direito creditório, homologa-se a compensação até o seu limite.

A decisão de piso, ao consultar as telas do sistema da Receita Federal, identificou os dois pagamentos citados pela Recorrente, bem como que ainda estava disponível para utilização um valor de R\$ 138.909,27. Por isso, reconheceu a procedência em parte da manifestação de inconformidade, para homologar a compensação efetuada até o limite desse valor.

Em seu recurso voluntário, a empresa sustenta que a DRJ equivocou-se ao considerar como alocado o DARF pago em 20/07/2004 e que o correto seria alocar o DARF de 16/07/2004. Dessa forma, o pagamento de 16/07/2004 seria o correto para quitação dos débitos de 07/07/2004, consubstanciando o valor de R\$ 140.713,11. São seus argumentos:

Assim, mister se faz o recolhimento do pagamento efetuado em 16/07/2004 para a liquidação do débito vencido em 07/07/2004, no valor atualizado em R\$ 140.713,11 e

sua devida alocação no sistema da Receita Federal do Brasil, culminado com a extinção da pretensão deste de receber o saldo remanescente do pagamento em duplicidade.

É o relatório.

Voto

Conselheira Semíramis de Oliveira Duro, Relatora.

O recurso voluntário é tempestivo e reúne os pressupostos legais de interposição, dele, portanto, tomo conhecimento.

Insurge-se a Recorrente contra o valor do crédito reconhecido pela DRJ de R\$ 138.909,27, por entender que tem direito a R\$ 140.713,11.

A PER/DCOMP retificadora final 0086 enviada pela empresa atrelou o DARF de 20/07/2004 no valor de R\$ R\$ 140.713,11 à quitação do débito de R\$ 142.120,24 do tributo com vencimento em 06/08/2004:

PER/DCOMP 1.4	
59.104.422/0001-50 13703.90851.010904.1.7.04-0086	DRF S.S. CAMPD gina 5
DEMONSTRATIVO	FIS. 05 X
CRÉDITO	SEORT
CNPJ DO CRÉDITO: 59.104.422/0001-50	
TIPO DE CRÉDITO: Pagamento Indevido ou a Maior	
AÇÃO JUDICIAL: NÃO	
INFORMADO EM PROCESSO ADMINISTRATIVO ANTERIOR: NÃO	
INFORMADO EM PER/DCOMP ANTERIOR: NÃO	
TOTAL DO CRÉDITO ORIGINAL UTILIZADO NESTA DCOMP:	140.713,1
DÉBITOS COMPENSADOS	
CNPJ DO DÉBITO: 59.104.422/0001-50	
GRUPO DO TRIBUTO: PIS/PASEP	
	de pessoa jurídica a
CÓDIGO DA RECEITA : 5979-1 PIS/PASEP - Retenção sobre pagamentos pessoa jurídica de direito privado	
pessoa jurídica de direito privado	
pessoa jurídica de direito privado	
pessoa jurídica de direito privado PERÍODO DE APURAÇÃO/EXERCÍCÍO/ANO-CALENDÁRIO: 5ª Sem. / Julho /	
pessoa jurídica de direito privado PERÍODO DE APURAÇÃO/EXERCÍCÍO/ANO-CALENDÁRIO: 5ª Sem. / Julho / DATA DE VENCIMENTO: 06/08/2004	
pessoa jurídica de direito privado PERÍODO DE APURAÇÃO/EXERCÍCÍO/ANO-CALENDÁRIO: 5ª Sem. / Julho / DATA DE VENCIMENTO: 06/08/2004 NÚMERO DO PROCESSO:	2004
pessoa jurídica de direito privado PERÍODO DE APURAÇÃO/EXERCÍCÍO/ANO-CALENDÁRIO: 5ª Sem. / Julho / DATA DE VENCIMENTO: 06/08/2004 NÚMERO DO PROCESSO: PRINCIPAL	142.120,2

***** FIM DE IMPRESSÃO *****

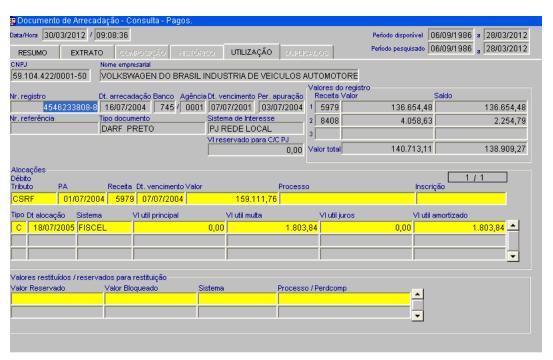
Ressalte-se que não há como alterar os parâmetros informados pela própria empresa no PER/DCOMP.

Tem-se que restou comprovado que foram efetuados dois pagamentos de R\$ 140.713,11, em 16/07/2004 e 20/07/2004, um deles totalmente vinculado à quitação dos débitos declarados em DCTF no valor de R\$ 159.111,76.

	D DA FAZENDA A DA RECEITA FEDERA	AL DO BRA	30/201255361056816499;6 DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDIT()E TRIBUTÁRIOS FEDERA](S INFORMAÇÃO PROTEGIDA POR SIGILO FISCAL									
	D C T F TRIMESTRAL - 3.00											
CNPJ: 59.104.422/0001-50												
Período Apuração	CNPJ	Código Receita	Data Vencimento	Nº Referência	Valor Principal	Valor Multa	Valor Juros	Valor Total DARF	Valor Pago Débito			
03/07/2004	59.104.422/0001-50	5979	07/07/2004		12,57	0,00	0,00	12,57	12,517			
03/07/2004	59.104.422/0001-50	5979	07/07/2004		22.415,93	0,00	0,00	22.415,93	22.415,913			
03/07/2004	59.104.422/0001-50	5979	07/07/2004		136.654,48	4.058,63	0,00	140.713,11	0,0			
03/07/2004	59.104.422/0001-50	5979	07/07/2004	ļ	136.654,48	4.058,63	0,00	140.713,11	136.654,418			
30/06/2004	59.104.422/0001-50	5979	07/07/2004		28,78	0,00	0,00	28,78	28,78			

Total Pago do Débito: 159.111,76

E do outro pagamento, o sistema da Receita Federal demonstrou que só R\$ 138.909,27 estava disponível:



Logo, o saldo remanescente é insuficiente para a quitação do débito de R\$ 142.120,24 com vencimento em 06/08/2004, declarado no PER/DCOMP.

Dessa forma, resta claro que a compensação deve ser homologada então em parte, até o limite disponível de R\$ 138.909,27, irreparável por conseguinte a decisão de piso.

Conclusão

Por isso, voto por negar provimento ao recurso voluntário.

(assinado digitalmente)

Semíramis de Oliveira Duro - Relatora